O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	**RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES**	**89.086.144/0001-16**

4 - NIRE
433000032680

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Abramo Randon, 770	Interlagos

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
95055-010	Caxias do Sul	RS

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
054	3209-2000	-	-	

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
054	3209-2566	-	-	

15 - E-MAIL
randon @randon.com.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
Astor Milton Schmitt

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Abramo Randon, 770	Interlagos

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
95055-010	Caxias do Sul	RS

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
054	3209-2000	-	-	

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
054	3209-2566	-	-	

16 - E-MAIL
Schmitt@randon.com.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
Ernst & Young Auditores Independentes S/S	00471-5

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Américo F. Ferreira Neto	045.379.898-58

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	54.592	54.592	54.592
2 - Preferenciais	107.932	107.932	107.932
3 - Total	162.524	162.524	162.524
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.838	2.300	2.300
6 - Total	1.838	2.300	2.300

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria, Comércio, Exportação e Importação de Veículos para o Transporte Rodoviário e Ferroviário
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	18/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2009	PN	0,1000000000
02	RCA	18/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2009	ON	0,1000000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
03/11/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	1.485.724	1.302.086
1.01	Ativo Circulante	723.684	557.404
1.01.01	Disponibilidades	242.042	113.482
1.01.02	Créditos	285.462	242.506
1.01.02.01	Clientes	193.572	242.506
1.01.02.01.01	Clientes	204.427	252.841
1.01.02.01.02	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(10.847)	(10.327)
1.01.02.01.03	Adiantamento de Câmbio	(8)	(8)
1.01.02.02	Créditos Diversos	91.890	0
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	91.849	0
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	41	0
1.01.03	Estoques	117.771	122.470
1.01.04	Outros	78.409	78.946
1.01.04.01	Dividendos a Receber de Controladas	8.053	15.830
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	49.035	41.298
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	14.662	14.728
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	5.182	5.639
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	1.477	1.451
1.02	Ativo Não Circulante	762.040	744.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.317	40.555
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.775	4.355
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	3.775	4.355
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	31.542	36.200
1.02.01.03.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.800	2.800
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	15.624	20.220
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcio	12.331	12.404
1.02.01.03.04	Depósitos para Recursos	787	776
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	726.723	704.127
1.02.02.01	Investimentos	426.099	405.638
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	425.167	404.726
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	932	912
1.02.02.02	Imobilizado	295.475	292.774
1.02.02.03	Intangível	4.164	4.668
1.02.02.04	Diferido	985	1.047

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	1.485.724	1.302.086
2.01	Passivo Circulante	195.818	238.043
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	67.006	94.646
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	38.777	40.849
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.479	7.112
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	5.180	7.112
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro	299	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	143	14.545
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.355	3.472
2.01.08	Outros	81.058	77.419
2.01.08.01	Salários e Encargos a Pagar	19.786	15.691
2.01.08.02	Participações Empreg. e administradores	8.060	7.214
2.01.08.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	713	585
2.01.08.04	Adiantamento de Clientes e Outros	21.871	22.391
2.01.08.05	Clientes p/Mercadoria a Entregar	12.605	9.579
2.01.08.06	Comissões	6.274	6.615
2.01.08.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	588
2.01.08.08	Outros Débitos	11.749	14.756
2.02	Passivo Não Circulante	416.843	222.522
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	416.843	222.522
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	395.909	203.170
2.02.01.01.01	Instituições Financeiras	350.503	158.193
2.02.01.01.02	Débitos com Controladora	45.406	44.977
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	7.227	7.227
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	7.102	7.102
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	125	125
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	7.073	6.848
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	6.634	5.277
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.319	1.060
2.02.01.06.02	Contas a Pagar e Outras Obrigações	2.577	2.767
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.738	1.450
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	873.063	841.521
2.05.01	Capital Social Realizado	406.000	406.000
2.05.01.01	Capital Social	406.000	406.000
2.05.02	Reservas de Capital	55	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.014	8.025

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	8.014	8.025
2.05.04	Reservas de Lucro	377.584	372.029
2.05.04.01	Legal	47.564	47.564
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	330.020	324.465
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	352.091	352.091
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.071)	(27.626)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(761)	153
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(761)	153
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	82.171	55.314
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	296.523	869.614	435.531	1.270.908
3.02	Deduções da Receita Bruta	(57.227)	(176.104)	(92.086)	(272.261)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	239.296	693.510	343.445	998.647
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(200.294)	(563.360)	(246.428)	(732.118)
3.05	Resultado Bruto	39.002	130.150	97.017	266.529
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.634)	(15.635)	(31.194)	(53.116)
3.06.01	Com Vendas	(19.911)	(53.744)	(26.469)	(84.181)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.016)	(30.285)	(10.181)	(32.084)
3.06.03	Financeiras	(838)	10.623	(24.192)	(13.962)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	18.578	67.565	25.112	66.356
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(19.416)	(56.942)	(49.304)	(80.318)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	458	3.855	631	1.647
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.976)	(8.654)	(5.334)	(17.499)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	23.649	62.570	34.351	92.963
3.07	Resultado Operacional	29.368	114.515	65.823	213.413
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	29.368	114.515	65.823	213.413
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(421)	(7.825)	(13.667)	(39.546)
3.11	IR Diferido	(1.111)	(5.510)	2.852	5.140
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(990)	(3.020)	(750)	(3.050)
3.12.01	Participações	(990)	(3.020)	(750)	(3.050)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	26.846	98.160	54.258	175.957

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.686	160.686	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,16707	0,61088	0,33864	1,09819
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(11.552)	34.603	20.969	198.577
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.052	82.211	64.312	160.499
4.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	26.846	98.160	54.258	175.957
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.816	13.589	3.485	10.941
4.01.01.03	Custos dos Ativos Permanentes Vendidos	143	385	171	2.217
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(23.648)	(62.569)	(34.953)	(93.238)
4.01.01.05	Variações de Empréstimos	(2.292)	(13.638)	27.189	27.175
4.01.01.06	Variações de Derivativos	(588)	(5.811)	4.421	3.917
4.01.01.07	Ajustes Acumulados Conversão	0	0	1.484	778
4.01.01.08	Ágio Alienação Ações em Tesouraria	55	55	0	0
4.01.01.09	Alienação Ações em Tesouraria	5.555	5.555	0	0
4.01.01.10	Recebimento Lucros e Dividendos Controla	10.165	46.485	8.257	32.752
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(30.604)	(47.608)	(43.343)	38.078
4.01.02.01	(Aumento)Redução Outras Contas Receber	(86.118)	(83.111)	(13.038)	70.234
4.01.02.02	(Aumento)Redução a Receber de Clientes	48.935	48.907	(18.769)	(39.722)
4.01.02.03	Redução(Aumento) nos Estoques	4.700	(11.208)	(13.742)	(16.339)
4.01.02.04	Redução(Aumento) em Fornecedores	(2.072)	22.279	11.378	12.156
4.01.02.05	Redução(Aumento) Contas Pagar e Provisõe	3.364	(25.761)	(10.783)	9.636
4.01.02.06	Redução(Aumento) IRPJ e CSLL	587	1.286	1.611	2.113
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(12.984)	(5.180)	(30.296)	(93.730)
4.02.01	Compra de Imobilizado	(5.139)	(24.661)	(26.998)	(73.507)
4.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	(7.891)	(25.905)	(3.180)	(45.468)
4.02.03	Adições ao Ativo Diferido	0	0	(118)	(258)
4.02.04	Baixa Ativo Imobil. por Integrl Capital	46	824	0	25.503
4.02.05	Baixa Investimento por Incorporação	0	44.562	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	153.096	83.527	57.684	(20.514)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/200801/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/200801/01/2008 a 30/09/2008
4.03.01	Pagamento de Dividendos	(1)	(34.302)	0	(14.539)
4.03.02	Juros s/Capital Próprio	(14.401)	(31.910)	(17.094)	(38.931)
4.03.03	Empréstimos Tomados	204.062	204.785	98.482	192.553
4.03.04	Pagamento de Empréstimos	(33.901)	(62.366)	(27.866)	(130.404)
4.03.05	Emp. Tomados Controladora e Controladas	369	17.552	6.910	(19.699)
4.03.06	Emp. Tomados Outras Partes Relacionadas	168	1.524	182	1.764
4.03.07	Juros Pagos por Empréstimos	(3.200)	(11.756)	(2.930)	(11.258)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	128.560	112.950	48.357	84.333
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113.482	129.092	100.848	64.872
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	242.042	242.042	149.205	149.205

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	0	8.025	372.029	55.314	153	841.521
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	0	8.025	372.029	55.314	153	841.521
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.846	0	26.846
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(914)	(914)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	5.555	0	0	5.555
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	55	(11)	0	11	0	55
5.13	Saldo Final	406.000	55	8.014	377.584	82.171	(761)	873.063

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	98.160	0	98.160
5.05	Destinações	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(3.600)	(3.600)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.000	0	0	(6.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	5.555	0	0	5.555
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	55	(33)	0	33	0	55
5.13	Saldo Final	406.000	55	8.014	377.584	82.171	(761)	873.063

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	2.548.768	2.165.514
1.01	Ativo Circulante	1.612.815	1.238.531
1.01.01	Disponibilidades	663.068	311.973
1.01.02	Créditos	472.359	442.544
1.01.02.01	Clientes	379.470	419.691
1.01.02.01.01	Clientes	395.975	435.830
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contrato de Câmbio	(1.454)	(1.550)
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(15.051)	(14.589)
1.01.02.02	Créditos Diversos	92.889	22.853
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	91.849	22.853
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.040	0
1.01.03	Estoques	294.516	305.069
1.01.04	Outros	182.872	178.945
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	91.463	87.218
1.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	32.435	29.147
1.01.04.03	Direiros por Recursos de Consorciados	41.739	41.580
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	15.111	18.636
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	2.124	2.364
1.02	Ativo Não Circulante	935.953	926.983
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.060	104.522
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	100.060	104.522
1.02.01.03.01	Depósitos para Recursos	7.500	7.641
1.02.01.03.02	Cotas de Consórcios	24.453	23.938
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	43.285	49.949
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	7.984	7.115
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	16.838	15.879
1.02.02	Ativo Permanente	835.893	822.461
1.02.02.01	Investimentos	41.059	38.154
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	41.059	38.154
1.02.02.02	Imobilizado	770.839	759.095
1.02.02.03	Intangível	11.272	12.042
1.02.02.04	Diferido	12.723	13.170

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	2.548.768	2.165.514
2.01	Passivo Circulante	567.995	591.428
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	208.668	234.155
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	112.362	104.990
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	26.239	27.400
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	17.248	22.027
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro	8.991	5.373
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.761	26.154
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.029	5.974
2.01.08	Outros	212.936	192.755
2.01.08.01	Salários e Encargos	57.737	45.133
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	24.888	26.366
2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	26.567	14.624
2.01.08.04	Programa Especial Parcelamento - PAES	2.288	2.347
2.01.08.05	Participações Empreg. e Administradores	18.336	15.589
2.01.08.06	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	3.110	2.048
2.01.08.07	Comissões	10.087	9.618
2.01.08.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	41.739	41.580
2.01.08.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2.944
2.01.08.10	Outros Débitos	28.184	32.506
2.02	Passivo Não Circulante	805.417	446.500
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	805.417	446.500
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	720.616	368.234
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	13.853	10.761
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	13.467	10.375
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	386	386
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	70.948	67.505
2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	53.954	53.233
2.02.01.06.02	Programa Especial Parcelamento - PAES	6.291	7.041
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	3.727	1.219
2.02.01.06.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.063	4.338
2.02.01.06.05	Outras Exigibilidades	1.913	1.674
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	303.679	287.594
2.05	Patrimônio Líquido	871.677	839.992
2.05.01	Capital Social Realizado	406.000	406.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.02	Reservas de Capital	55	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.014	8.025
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	376.198	370.500
2.05.04.01	Legal	47.564	47.564
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	328.634	322.936
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	350.715	350.562
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.081)	(27.626)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(761)	153
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(761)	153
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	82.171	55.314
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	751.144	2.223.553	1.108.750	2.943.250
3.02	Deduções da Receita Bruta	(156.486)	(470.916)	(238.601)	(629.035)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	594.658	1.752.637	870.149	2.314.215
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(452.134)	(1.341.495)	(630.452)	(1.684.466)
3.05	Resultado Bruto	142.524	411.142	239.697	629.749
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(75.794)	(206.385)	(140.396)	(300.317)
3.06.01	Com Vendas	(51.851)	(147.279)	(62.714)	(175.772)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(28.631)	(86.084)	(31.082)	(82.138)
3.06.03	Financeiras	6.355	32.975	(42.451)	(21.691)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	44.136	152.576	57.032	135.867
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(37.781)	(119.601)	(99.483)	(157.558)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.866	18.694	6.783	14.683
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.533)	(24.691)	(10.932)	(35.399)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	66.730	204.757	99.301	329.432
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	66.730	204.757	99.301	329.432
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.535)	(45.049)	(40.069)	(102.347)
3.11	IR Diferido	740	(10.113)	9.406	10.015
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.895)	(5.807)	(1.973)	(6.082)
3.12.01	Participações	(1.895)	(5.807)	(1.973)	(6.082)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(19.050)	(45.579)	(13.556)	(56.368)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	26.990	98.209	53.109	174.650

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.686	160.686	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,16797	0,61119	0,33147	1,09004
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50.023	205.820	34.739	261.213
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.605	104.145	143.653	329.941
4.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	26.990	98.209	53.109	174.650
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.094	41.215	16.489	46.926
4.01.01.03	Custos dos Ativos Permanentes Vendidos	168	1.182	437	2.576
4.01.01.04	Equiv. Patrim. Outras Empresas Controlad	(2.884)	(1.985)	(4.812)	(11.596)
4.01.01.05	Participação dos Minoritários	16.084	12.059	14.545	47.745
4.01.01.06	Variações Cabiais Controladas Exterior	330	843	(161)	(98)
4.01.01.07	Variaçãoes de Empréstimos	(16.928)	(22.016)	47.976	53.097
4.01.01.08	Variações de derivativos	(2.945)	(27.372)	14.586	15.863
4.01.01.09	Ágio Alienação Ações em Tesouraria	55	55	0	0
4.01.01.10	Alienação Ações em Tesouraria	5.555	5.555	0	0
4.01.01.11	Ajustes Acumulados Conversão	(914)	(3.600)	1.484	778
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.418	101.675	(108.914)	(68.728)
4.01.02.01	(Aumento)Redução Outras Contas Receber	(69.504)	(65.810)	(17.847)	30.732
4.01.02.02	(Aumento)Redução a Receber de Clientes	40.221	41.205	(67.339)	(110.995)
4.01.02.03	Redução(Aumento) nos Estoques	10.552	81.721	(71.359)	(112.543)
4.01.02.04	Redução(Aumento) em Fornecedores	7.372	41.281	30.708	54.955
4.01.02.05	Redução(Aumento) Contas Pagar e Provisõe	23.436	(5.705)	10.820	61.168
4.01.02.06	Redução(Aumento)IRPJ e CSLL	4.341	8.983	6.103	7.955
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(19.135)	(84.678)	(88.892)	(195.070)
4.02.01	Compas de Imobilizado	(19.119)	(84.660)	(86.891)	(190.896)
4.02.02	Adiçoes ao Ativo Diferido	0	0	(2.021)	(4.174)
4.02.03	Aquisição de Ações e Quotas	(16)	(18)	20	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	320.207	225.554	130.552	83.884
4.03.01	Pagamento de Dividendos	(7.924)	(46.371)	2.884	(21.666)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/200801/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/200801/01/2008 a 30/09/2008
4.03.02	Juros s/Capital Próprio	(15.470)	(38.438)	(18.707)	(42.373)
4.03.03	Empréstimos Tomados	397.063	480.086	216.282	451.122
4.03.04	Pagamento de Empréstimos	(48.970)	(158.879)	(70.406)	(278.591)
4.03.05	Emp. Tomados Controladora e Controladas	430	18.067	6.509	(2.698)
4.03.06	Emp. Tomados Outras Partes Relacionadas	(652)	(4.257)	1.331	2.982
4.03.07	Juros Pagos por Empréstimos	(4.270)	(24.654)	(7.341)	(24.892)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	351.095	346.696	76.399	150.027
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	311.973	316.372	326.507	252.879
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	663.068	663.068	402.906	402.906

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	0	8.025	370.500	55.314	153	839.992
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	0	8.025	370.500	55.314	153	839.992
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.990	0	26.990
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(914)	(914)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	5.554	0	0	5.554
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	55	(11)	144	(133)	0	55
5.13	Saldo Final	406.000	55	8.014	376.198	82.171	(761)	871.677

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	98.209	0	98.209
5.05	Destinações	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(3.600)	(3.600)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.000	0	0	(6.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	5.554	0	0	5.554
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	55	(33)	49	(16)	0	55
5.13	Saldo Final	406.000	55	8.014	376.198	82.171	(761)	871.677

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto: a) indústria, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades

Reestruturação Societária

Conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de junho de 2009, foi aprovada a incorporação da controlada direta Randon Veículos Ltda. A incorporação foi baseada em estudos que indicavam uma economia de atividades administrativas e operacionais, com reflexos de natureza financeira e fiscal.

Os montantes incorporados estão assim sumariados:

Ativo circulante	60.020
Ativo não circulante	
Realizável a longo prazo	315
Ativo permanente	2.051
Passivo circulante	(17.015)
Exigível a longo prazo	(809)
Acervo líquido incorporado	44.562

O acervo líquido incorporado inclui o resultado apurado no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2009, assim demonstrado:

Receita líquida de vendas	40.613
Custos dos serviços	(30.138)
Despesas operacionais	(5.352)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(450)
Imposto de renda e contribuição social	(1.038)
Lucro líquido do período	3.635

Constituição de empresa controlada

Em 28 de setembro de 2009, foi registrado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul mais uma sociedade controlada, a Randon Investimentos Ltda., da qual a Companhia é detentora de 99,9960% do Capital Social, cuja integralização será mediante a transferência de recursos financeiros em moeda corrente nacional, no valor de R$25.000, previsto para ocorrer no mês de outubro de 2009.

A referida controlada tem por objeto, exclusivamente, a participação em outras sociedades que se caracterizem por ser instituições financeiras ou outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta é uma etapa para a constituição do Banco Randon S/A., o qual obteve autorização do Banco Central para dar andamento aos atos societários de sua constituição em 06 de agosto de 2009.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais

As informações trimestrais – ITR da Companhia, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, Leis nºs 6.404/76; 9.457/97; 10.303/01; 11.638/07, 11.941/09 e Normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Estas informações trimestrais – ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

Para permitir a comparabilidade das informações financeiras trimestrais, a Companhia e suas controladas ajustaram em 2009 os saldos contábeis do 3º trimestre de 2008 com os impactos da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (anteriormente MP 449/08). A conciliação dos resultados apurados no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, ajustados pela aplicação das referidas leis é como segue:

	Resultado acumulado no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008	
	Controladora	Consolidado
Lucro Líquido do período antes da aplicação integral das Leis 11.638/07 e 11.941/09	183.669	182.362
Arrendamento mercantil	(10)	14
Ajuste a valor presente dos ativos e passivos de longo prazo	(1.114)	(1.192)
Instrumentos financeiros derivativos avaliados ao valor justo por meio do resultado	(3.916)	(15.863)
Efeitos decorrentes da tradução da moeda funcional de controladas para a moeda funcional de apresentação	(503)	(903)
Equivalência patrimonial em controladas	(3.763)	-
Participação de minoritários	-	4.558
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.594	5.674
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	(7.712)	(7.712)
Lucro líquido do período com aplicação integral das Leis 11.638/07 e 11.941/09	175.957	174.650

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando, complementarmente, o Relatório por Segmento de Negócio. Um segmento é um componente identificável da sociedade, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços (segmentos de negócios), ou fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular (segmentos geográficos), o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis, a provisão para devedores duvidosos, a provisão para perdas no estoque, investimentos e impostos diferidos ativos, as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, a provisão para contingências e passivos atuariais e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras de liquidez não imediata, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

- ***Instrumentos mantidos até o vencimento***

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- ***Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado***

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a

Companhia gerencia esses investimentos e toma decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são contabilizados nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- ***Disponíveis para venda:***

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

- ***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com a finalidade de proteção de riscos relativos a moedas estrangeiras, ela não aplica a chamada contabilização de “hedge” (“hedge accounting”).

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos está sendo divulgado na nota nº 21.

d. Transações denominadas em Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial, e serão refletidos no demonstrativo de resultado somente quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras, de controladas e coligadas no exterior, são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

e. Ativos circulante e não circulante

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado”. Vide nota 5.

- **Aplicações financeiras de liquidez não imediata**

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 3.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante

originalmente reconhecido.

- **Clientes**

  As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

  A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

- **Estoques**

  Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, ajustado por provisão para obsolescência, quando aplicável.

  O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

  Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O calculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

  O ajuste a valor presente do contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

  O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e Custos e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

- **Cotas de consórcio**

  Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

  São apresentados pelo valor líquido de realização.

- **Investimentos**

  Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

  Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

  Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens, assim como reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

  Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Arrendamento mercantil**

  Arrendamento financeiro

  Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do

contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva conforme a Nota Explicativa nº 18.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

- **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem apenas os ativos adquiridos de terceiros, mensurados pelo custo total de aquisição, amortizado por taxas lineares considerando sua vida útil estimada, conforme Nota Explicativa nº 12.

- **Diferido**

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 5 anos.

Conforme permitido pelo CPC 13 (Adoção inicial da Lei 11.638/97 e MP 449/08), a Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

- **Provisão para recuperação de ativos**

A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil liquido ao valor recuperável. Essas perdas, quando aplicável, são classificadas como outras despesas operacionais.

f. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. As operações de compras são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação, sendo a sua contrapartida registrada no resultado na

rubrica de custos dos produtos vendidos. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

- **Provisões**

  Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

- **Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários**

  Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

  Para parcela referente ao plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas no momento em são realizadas as contribuições.

  Quando os benefícios de um plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

- **Tributação**
  As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 45%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações em valores possíveis de compensação são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

- **Subvenção governamental**

  Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).
- **Demonstrações dos fluxos de caixa**

  A demonstração do fluxo de caixa foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Randon S.A. Implementos e Participações das seguintes empresas controladas:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Percentual de participação			
	30/09/2009		30/06/2009	
	Direta	**Indireta**	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. *(a)*	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon Middle East *(a)*	**100**	**-**	100	-
Randon Automotive Ltda. *(a)*	**100**	**-**	100	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	**99,99**	**-**	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. *(b)*	**51**	**-**	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda. *(c)*	**51**	**-**	51	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. *(d)*	**22,88**	**27,12**	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	**99,57**	**-**	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	**99,99**	**-**	99,99	-
Fras-le S.A.	**45,22**	**-**	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. *(a)*	**6**	**94**	6	94
Fras-le North America, Inc. *(a)*	**-**	**100**	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. *(a)*	**-**	**99**	-	99
Fras-le Europe *(a)*	**-**	**100**	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. *(a)*	**-**	**100**	-	100
Fras-le México S de RL de CV *(a)*	**-**	**99,66**	-	99,66

(a) Sociedades controladas no exterior
(b) Join venture com a Jost-Werke AG
(c) Join venture com a Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda
(d) Join venture com a Meritor Heavy Vehicles Systems LLC

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;

d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como impostos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e

e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do lucro do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do período		Patrimônio líquido	
	30/09/2009	30/09/2008	**30/09/2009**	30/06/2009
Controladora	**98.160**	175.957	**873.063**	841.521
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido dos impostos	**49**	(1.307)	**(1.385)**	(1.529)
Consolidado	**98.209**	174.650	**871.678**	839.992

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	**30/09/2009**	30/06/2009
Caixa e bancos	**3.665**	5.623	**47.427**	29.210
Aplicações financeiras	**238.377**	107.859	**615.641**	282.763
	242.042	113.482	**663.068**	311.973

Foram consideradas como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 103,2% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

		Controladora		Consolidado	
Tipo	**Remuneração**	**30/09/2009**	30/06/2009	**30/09/2009**	30/06/2009
Debêntures	102,2% a 105,0% do CDI	**71.845**	-	**71.845**	22.853
CDB	100,0% a 105,0% do CDI	**20.004**	-	**20.004**	-
		91.849	-	**91.849**	22.853

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 180 e 360 dias.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	**30/09/2009**	30/06/2009
Circulante				
No País	**132.552**	165.277	**337.639**	372.104
No exterior	**18.488**	30.482	**67.278**	75.843
Empresas controladas	**61.850**	67.810	**-**	-
Vendor	**(7.489)**	(9.022)	**(7.489)**	(9.022)
Cambiais descontadas	**(8)**	(8)	**(1.454)**	(1.550)
Ajuste a valor presente	**(974)**	(1.706)	**(1.453)**	(3.095)
Provisão para devedores duvidosos	**(10.847)**	(10.327)	**(15.051)**	(14.589)
	193.572	242.506	**379.470**	419.691

O aging-list da Companhia (controladora e consolidado) é como segue:

	Controladora		Consolidado	
Contas a receber – vencidos	**30/09/2009**	30/06/2009	**30/09/2009**	30/06/2009
De 1 a 30 dias	**38.094**	30.428	**77.690**	60.800
De 31 a 60 dias	**6.945**	9.541	**11.029**	16.599
De 61 a 90 dias	**3.908**	3.697	**4.907**	8.166
Acima de 91 dias	**25.253**	35.881	**29.856**	51.105
Total	**74.200**	79.547	**123.482**	136.670

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	**30/09/2009**	30/06/2009
Produtos acabados	**33.866**	34.333	**92.096**	84.654
Produtos em elaboração	**32.658**	31.719	**66.109**	66.011
Matérias-primas	**37.292**	36.138	**114.045**	125.933
Materiais diversos	**14.566**	18.303	**17.899**	20.933
Provisão para estoques obsoletos	**(2.370)**	(2.247)	**(3.466)**	(3.513)
Adiantamento a fornecedores	**1.196**	2.093	**2.297**	3.195
Importações em andamento	**563**	2.131	**5.536**	7.856
	117.771	122.470	**294.516**	305.069

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	**30/09/2009**	30/06/2009
ICMS	**27.459**	28.978	**63.817**	69.780
IPI	**12.739**	8.296	**14.573**	10.117
IR e CS	**5.474**	4.048	**7.893**	7.353
Cofins	**15.471**	16.466	**31.212**	31.777
PIS	**3.460**	3.674	**6.871**	6.999
Outros	**56**	56	**10.382**	11.141
	64.659	61.518	**134.748**	137.167
Total circulante	**49.035**	41.298	**91.463**	87.218
Não circulante	**15.624**	20.220	**43.285**	49.949

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS.

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b. PIS e COFINS.

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c. Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

10. Transações com partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2009 e 2008, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Controladas e partes relacionadas															
	Randon Veículos Ltda.(f)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (c) e (e)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (c) e (e)	Fras-le S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (c) e (e)	Randon Implementos para o Transporte Ltda. (b)	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (b)	Randon Argentina S.A. (b)	Randon Administradora de Consórcios Ltda. (b)	Randon Middle East (b)	Randon Automotive Ltda.(b)	DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)	Ravimia Corretora de Seguros Ltda. (d)	Outras partes relacionadas (d)	Controladora	
															30/09/2009	30/06/2009
Ativo																
Contas a receber por vendas	-	895	3.980	639	8.054	39.534	-	8.668	80	-	-	-	-	-	**61.850**	67.810
Mútuos a receber	-	-	-	-	-	-	3.775	-	-	-	-	-	-	-	**3.775**	4.355
Passivo																
Contas a pagar por compras	-	245	489	-	1.733	1.475	-	-	-	-	-	-	-	-	**3.942**	3.756
Adiantamentos de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	45.406	1.204	9.220	**55.834**	55.297
Resultado do exercício															**2009**	**2008**
Venda de produtos e serviços	990	2.771	7.757	2.941	6.434	86.355	-	6.574	773	-	-	-	-	-	**114.595**	108.545
Compra de produtos e serviços	-	6.798	24.932	27	97.367	5.594	-	-	-	213	1.322	-	-	-	**136.253**	190.306
Receitas financeiras	8	24	-	2	7	1	-	-	-	-	-	-	-	88	**130**	76
Despesas financeiras	1	1	2	1	-	2	-	-	-	-	-	2.955	98	684	**3.745**	3.326
Prazo médio de recebimento em dias por venda de mercadorias	-	2	2	20	2	90	-	60	6	-	-	-	-	-		
Prazo médio de pagamento em dias por compra de insumos	-	2	2	4	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-		

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
(b) Empresas controladas
(c) Join venture
(d) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas.
(e) As join ventures Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Meritor Heavy Vehicle Systems, LLC e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No trimestre findo em 30 de setembro de 2009 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R$24.563 (R$54.018 em 30 de setembro de 2008) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R$9.099 (R$24.359 em 30 de setembro de 2008). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.
(f) Empresa incorporada em 30 de junho de 2009 conforme nota explicativa nº 1.
(g) Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento a vista não é praticado juros.

b. Natureza, termos e condições das transações

As transações de vendas com partes relacionadas, referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção.

As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

c. Remuneração da Administração chave

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

Benefícios de curto prazo	**18.097**

d. Garantias

Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas relacionadas:

		30/09/2009	30/06/2009
Randon S.A. Implementos e Participações	Avais	**162**	162
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e Fianças	**25.154**	27.567
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**3.808**	4.106
Fras-le S.A	Avais e Fianças	**65.790**	68.429
Randon Argentina S.A.	Fianças	**12.145**	7.806
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Avais	**74.888**	66.636
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	**53.537**	20.411
		235.484	195.117

11. Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	**30/09/2009**	30/06/2009
Participações em empresas controladas	**425.167**	404.726	**-**	-
Participação de outras empresas nas controladas	**-**	-	**38.964**	36.080
Outros investimentos	**1.816**	1.796	**3.609**	3.603
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	**(884)**	(884)	**(1.514)**	(1.529)
	426.099	405.638	**41.059**	38.154

b. Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Veículos Ltda. (a)	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	93.949	31.630	91.139	19.085	50.916	42.217	32.051	9.510	60.172	260	34	410	431.373
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	15.998	3	-	-	9.871	-	-	-	25.872
- Juros sobre capital recebidos e dividendos	(1.580)	(16.725)	(20.798)	(4.416)	-	(1.300)	(1.472)	-	-	-	-	(194)	(46.485)
- Ajustes acumulados de conversão	(1.192)	-	-	-	-	-	-	(2.255)	-	(62)	(7)	(84)	(3.600)
- Equivalência patrimonial	11.711	18.271	18.203	4.478	11.852	3.642	6.715	(4.593)	(8.234)	91	396	37	62.569
- Baixa por incorporação (Nota 1)	-	-	-	-	-	(44.562)	-	-	-	-	-	-	(44.562)
Saldos em 30 de setembro de 2009	**102.888**	**33.176**	**88.544**	**19.147**	**78.766**	-	**37.294**	**2.662**	**61.809**	**289**	**423**	**169**	**425.167**

(a) Empresa incorporada em 30/06/09. Vide Nota 1.

c. Informações das investidas

	Fras-le S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Veículos Ltda. (b)	Randon Administradora de Consórcios	Randon Argentina S.A. (a)	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
													30/09/2009	30/06/2009
Capital social	118.000	71.291	105.000	5.690	54.100	15.000	17.000	29.604	70.050	70	49	716		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)														
- Ordinárias	44.116	-	-	-	-	-	-	31.016	-	-	-	1.547		
- Preferenciais	24.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100.000	105.000	5.690	54.100	15.000	17.000	-	70.050	-	210	-		
Participação no capital social, no final do exercício - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	100,00	99,57	99,99	99,99	100,00	100,00	6,00		
Patrimônio líquido ajustado	227.850	149.537	173.810	38.628	78.801	44.562	37.455	2.662	61.815	289	423	2.823		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	27.554	46.020	35.668	8.858	11.860	3.635	6.743	(4.594)	(8.235)	91	396	628		
Ajustes acumulados de conversão	(1.192)	-	-	-	-	-	-	(2.255)	-	(62)	(7)	(84)	(3.600)	(2.686)
- Equivalência patrimonial	11.711	18.271	18.203	4.478	11.852	3.642	6.715	(4.593)	(8.234)	91	396	37	62.569	38.920
Valor investimento em 30 de setembro de 2009	102.888	33.176	88.544	19.147	78.766	-	37.294	2.662	61.809	289	423	169	425.167	404.726

(a) Informações revisadas por outros auditores independentes;
(b) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$ 151), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R$1.039), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 99), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 554) e Randon Implementos para o Transporte Ltda. (R$ 26).

d. Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de setembro de 2009 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R$ 10.763 (R$ 10.397 em 30 de setembro de 2008). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R$ 35.722 até 30 de setembro de 2009 (R$ 22.354 em 30 de setembro de 2008).

12. Imobilizado e Intangível

a. Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		30/09/2009			30/06/2009	30/09/2009			30/06/2009
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	2 a 4	116.430	(28.172)	**88.258**	76.949	214.909	(53.501)	**161.408**	147.582
Máquinas e equipamentos	7,5 a 20,7	149.582	(47.177)	**102.405**	99.895	576.035	(297.469)	**278.566**	272.933
Moldes	10 a 28,6	18.946	(7.297)	**11.649**	11.534	105.592	(54.710)	**50.882**	50.396
Móveis e utensílios	10 a 29	6.723	(3.863)	**2.860**	2.934	25.014	(13.870)	**11.144**	11.437
Veículos	8 a 37	12.787	(7.830)	**4.957**	4.566	20.335	(11.928)	**8.407**	7.786
Equipamentos de computação	2- a 44	6.430	(4.749)	**1.681**	1.532	18.044	(13.519)	**4.525**	4.648
Terrenos		30.273	-	**30.273**	30.318	53.059	-	**53.059**	53.158
Outras		4.287	-	**4.287**	4.253	4.376	-	**4.376**	4.344
Imobilizações em andamento		48.869	-	**48.869**	60.628	195.270	-	**195.270**	200.587
Importações em andamento		7	-	**7**	30	1.612	-	**1.612**	2.392
Adiantamentos a fornecedores		229	-	**229**	135	1.590	-	**1.590**	3.832
		394.563	(99.088)	**295.475**	292.774	1.215.836	(444.997)	**770.839**	759.095
Intangível									
Marcas e patentes		202	-	**202**	202	220	-	**220**	222
Software	20	10.827	(6.865)	**3.962**	4.466	28.309	(17.257)	**11.052**	11.820
		11.029	(6.865)	**4.164**	4.668	28.529	(17.257)	**11.272**	12.042
		405.592	(105.953)	**299.639**	297.442	1.244.365	(462.254)	**782.111**	771.137

b. Movimentação do custo

Controladora

	30/06/2009	30/09/2009			
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangível					
Edificações	105.492	104	-	10.834	**116.430**
Máquinas e equipamentos	145.398	1.230	(17)	2.971	**149.582**
Moldes	18.040	62	-	844	**18.946**
Móveis e utensílios	6.721	19	(17)	-	**6.723**
Veículos	12.572	263	(48)	-	**12.787**
Equipamentos de computação	6.173	257	-	-	**6.430**
Terrenos	30.318	-	(45)	-	**30.273**
Outras	4.253	50	(16)	-	**4.287**
Imobilizações em andamento	60.628	2.960	(88)	(14.631)	**48.869**
Importações em andamento	30	-	-	(23)	**7**
Adiantamentos a fornecedores	135	94	-	-	**229**
	389.760	5.039	(231)	(5)	**394.563**
Intangível					
Marcas e patentes	202	-	-	-	**202**
Software	10.722	100	-	5	**10.827**
	10.924	100	-	5	**11.029**
	400.684	5.139	(231)	-	**405.592**

Consolidado

	Consolidado				
	30/06/2009	30/09/2009			
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangível					
Edificações	202.431	1.056	(15)	11.437	**214.909**
Máquinas e equipamentos	566.350	4.222	(199)	5.662	**576.035**
Moldes	102.582	1.057	(48)	2.001	**105.592**
Móveis e utensílios	25.037	130	(48)	(105)	**25.014**
Veículos	20.040	370	(49)	(26)	**20.335**
Equipamentos de computação	17.711	360	(4)	(23)	**18.044**
Terrenos	53.158	45	(45)	(99)	**53.059**
Imobilizações em andamento	200.587	12.090	(208)	(17.199)	**195.270**
Outros	4.344	50	(16)	(2)	**4.376**
Importações em andamento	2.392	64	-	(844)	**1.612**
Adiantamentos a fornecedores	3.832	375	-	(2.617)	**1.590**
	1.198.464	19.819	(632)	(1.815)	**1.215.836**
Intangível					
Marcas e patentes	222	1	-	(3)	**220**
Softwares	27.744	610	-	(45)	**28.309**
	27.966	611	-	(48)	**28.529**
	1.226.430	20.430	(632)	(1.863)	**1.244.365**

As obras em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, principalmente referente à construção da planta industrial da empresa controlada Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. Durante o período findo em 30 de setembro de 2009 foram captalizados juros incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R$828. No mesmo período do ano anterior não houve captalização de juros.

Os bens totalmente depreciados em uso em 30 de setembro de 2009 correspondem ao montante de R$ 39.243 (R$ 40.483 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$ 237.229 (R$ 237.187 em 30 de junho 2009) no consolidado.

A Companhia revisou a vida útil de seus imobilizados, que passaram a ser depreciadas por novas taxas, conforme demonstrado na tabela acima. Os efeitos dessa mudança foram reconhecidos de forma prospectiva, à partir de 01 janeiro de 2009. Essa alteração na vida útil dos bens fez com que os custos com depreciação do imobilizado fossem reduzidos em R$3.119 na controladora e R$8.961 no consolidado, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009.

c. Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos.

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2009	30/06/2009	**30/09/2009**	30/06/2009
Moeda nacional:						
FINAME	URTJLP / TJLP	2,5% a 5,6% aa	**-**	-	**704**	926
FINEP	TJLP	2,5% a 3%	**39.640**	10.457	**93.614**	59.417
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 0,2% a.m.	**2.283**	2.860	**2.391**	3.012
Incentivo fiscal - Fundopem (a)	IPCA	3,0% a 4,0% aa	**738**	723	**10.393**	9.495
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 5,4 % aa	**293.238**	144.097	**615.242**	321.649
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US$ 9.894 mil na controladora e US$ 31.339 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	2,65% a 6,15%	**17.593**	20.427	**55.724**	51.664
Financiamento de US$ 31.223 mil na controladora e US$ 53.982 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	0,75% a 6,17%	**55.518**	64.316	**95.986**	111.669
Empréstimo de capital de giro de US$ 6.943 mil	Variação cambial	11,5% a 12,5%	**-**	-	**12.345**	3.621
BNDES	UMBND / Variação Cambial	2,5% a 4,5 % aa	**8.499**	9.959	**42.885**	40.936
			417.509	252.839	**929.284**	602.389
(-) Passivo circulante			**67.006**	94.646	**208.668**	234.155
Passivo não circulante			**350.503**	158.193	**720.616**	368.234

(a) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 22.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora	Consolidado
2010	14.420	59.632
2011	39.562	101.284
2012	208.040	354.818
2013	28.520	71.303
2014 até 2021	59.961	133.579
	350.503	720.616

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$ 235.484 (R$ 195.117 em 30 de junho de 2009), hipoteca no valor de R$ 17.000 (R$ 17.000 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$ 43.505 (R$ 43.505 em 30 de junho de 2009) no consolidado; bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R$ 18.370 (R$ 18.370 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$ 59.768 (R$ 111.825 em 30 de junho de 2009) no consolidado; notas promissórias e carta fiança no valor de R$ 14.907 (R$ 23.145 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$ 17.041 (R$ 40.839 em 30 de junho de 2009) no consolidado.

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia e suas controladas não identificaram valores relevantes de encargos financeiros incorridos na captação de recursos conforme Deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o CPC 08 – Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A Companhia reconhece em seu passivo o montante de R$ 18.995 referente à comissão de risco de crédito a ser paga sobre o contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation – IFC, tendo como base o contrato de investimento nº 24833 firmando em 07 de novembro de 2008 e do aditivo de contrato, firmado em 17 de setembro de 2009. Esta comissão será liquidada em quatro parcelas anuais, sendo que a amortização desta comissão está vinculada em razão do EBITDA da Companhia. Esta comissão é reconhecida no resultado pelo método do custo amortizado, sendo que o montante ainda não apropriado é apresentado como conta redutora do valor a pagar da comissão. O montante líquido no passivo em 30 de setembro de 2009 é R$ 16.072.

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R$ 558 na controladora e R$ 991 no consolidado classificados no passivo circulante, e de R$ 47.375 na controladora e R$ 65.156 no consolidado classificados

no passivo não circulante, em 30 de setembro de 2009, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos. Em 30 de setembro de 2009 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Na controladora, o contrato de empréstimo "C" firmado junto ao IFC, cujo vencimento final seria em 15 de outubro de 2008, contém cláusula de garantia ao IFC do direito de substituir o empréstimo por ações preferenciais através do Exercício de Opção de Conversão a qualquer tempo. A opção foi exercida pelo IFC em 07 de novembro de 2008, sendo que a Companhia entregou a quantidade de ações preferenciais correspondentes ao montante em aberto na data da liquidação.

Em 10 de agosto de 2009 a CVM aprovou a transferência de 462.519 ações preferências mantidas em tesouraria da Companhia, a preço de mercado, totalizando o valor de R$ 5.610, liquidando o empréstimo "C" junto ao IFC.

14. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se basicamente a saldos da controlada Randon Administradora de Consórcios Ltda. de recursos pendentes de recebimento, oriundos de cobrança judicial decorrentes de encerramento dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. As respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários de saldo remanescente de grupos a pagar, relativos a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002 e atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações de recursos.

15. Programa de Parcelamento Especial - PAES

A controlada Fras-le S.A., aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e COFINS do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

	Impostos federais
Principal	10.091
Multa e juros	8.727
Total dos débitos incluídos no PAES	18.818
(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela RFB	(2.183)
Total dos débitos incluídos no PAES	16.635
(-) Pagamentos efetuados até 30 de setembro de 2009	(13.908)
+ Atualização monetária até 30 de setembro de 2009	5.852
Saldo dos débitos em 30 de setembro de 2009	8.579
(-) total do passivo circulante	(2.288)
Total do não circulante	6.291

16. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis, previdenciárias e outras. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com tributos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada

no passivo não circulante com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 30 de setembro de 2009 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
Cível	978	1.479	581	1.213	2.990	2.661	5	60
Previdenciário	4.870	36	4.911	7.023	4.132	6.177	1.107	3.016
Trabalhista	1.822	878	780	2.565	7.942	1.821	291	477
Tributário	442	14.113	31.252	5.459	26.919	191.819	394	6.740
Total	**8.112**	**16.506**	**37.524**	**16.260**	**41.983**	**202.478**	**1.797**	**10.293**
Dep. Judicial	(1.010)	-	-	(2.793)	-	-	(1.010)	(2.793)
Total Líquido	**7.102**	**16.506**	**37.524**	**13.467**	**41.983**	**202.478**	**787**	**7.500**

Cível – Em sua grande maioria trata-se de ações de cobrança;

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (com risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos de riscos possível e remoto são os seguintes:

a. Crédito prêmio de exportação – BEFIEX – A Companhia foi autuada pela Receita Federal, em processos de exportação, pelo uso de benefícios fiscais de BEFIEX e DRAWBACK, referentes a Imposto de Importação e IPI. São dois processos, sendo que um deles recebeu informações da RFB em 03/07/2009 que o processo foi extinto com ganho para a Companhia e o outro foi condenada parcialmente ao pagamento de débito no montante de R$ 287.

b. COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$ 10.972 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações.

c. Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$ 8.704 pelas compensações de Imposto de Renda e Contribuição Social, com base no saldo negativo de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido referente ao ano calendário de 2002, apurados em evento de cisão parcial ocorrida em setembro de 2002. Aguardando julgamento de recurso voluntário interposto pela Companhia

d. Créditos Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R$ 8.678, pela Receita Federal do Brasil referente a não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI .

e. Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R$ 110.714 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R$ 3.904, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

f. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R$ 5.973.

g. IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Fras-le S.A. e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R$ 12.001.

h. Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n° 2.072/96, no valor de R$ 5.996. A con trolada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.

i. **IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R$ 3.875. A controlada apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

j. **Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) –** A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada no valor total de R$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEN/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R$ 2.277 incluindo multa e juros.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, sendo que o objeto de algumas é relativa a participação dos empregados nos lucros, a qual está em tramitação e é avaliada como perda remota, cujo valor atualizado é de R$ 4.911.

b) Ativo contingente

O demonstrativo, na data-base 30 de setembro de 2009, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora			Consolidado		
Cível	185	2.370	254	185	2.370	254
Previdenciário	3.494	17	4.096	3.494	17	4.096
Tributário	3.207	4.960	1.624	3.207	6.977	2.638
TOTAL	**6.886**	**7.347**	**5.974**	**6.886**	**9.364**	**6.988**

a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;

b) previdenciário – referentes a seguro acidente de trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

Em conformidade com a Lei nº 11.941/09 (anteriormente MP 449/08) a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

a. Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	**30/09/2009**	30/06/2009
Ativo circulante:				
Provisão para comissões e fretes	**2.822**	2.498	**3.666**	3.411
Provisão para devedores duvidosos	**3.688**	3.511	**4.575**	4.451
Provisão para mercadorias a entregar	**2.172**	1.148	**9.140**	3.666
Provisão para estoques obsoletos	**806**	764	**1.178**	1.602
Provisão para garantias	**2.729**	3.105	**3.702**	4.740
Operações de derivativos	**-**	113	**-**	908
Provisão participação nos resultados	**1.544**	1.611	**4.493**	4.113
Provisões diversas e outros	**620**	1.451	**3.876**	4.301
Ajustes Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	**281**	527	**1.805**	1.955
	14.662	14.728	**32.435**	29.147
Realizável a longo prazo:				
Provisão para contingências	**2.758**	2.758	**5.341**	4.309
Provisão para plano de pensão	**42**	42	**100**	100
Provisões diversas e outros	**-**	-	**2.543**	2.706
	2.800	2.800	**7.984**	7.115
Passivo circulante:				
Ajustes Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	**598**	470	**2.098**	1.062
Outras operações	**-**	-	**897**	871
Reavaliação a realizar	**115**	115	**115**	115
	713	585	**3.110**	2.048
Passivo não circulante:				
Depreciação acelerada incentivada	**612**	392	**2.020**	551
Ajustes Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	**1.060**	-	**1.060**	-
Reavaliação a realizar	**647**	668	**647**	668
	2.319	1.060	**3.727**	1.219

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2009	13.949	29.325
2010	481	4.257
	14.430	33.582

b. Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado dos nove meses findos em 30/09/2009 é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	**30/09/2009**	30/09/2008
Lucro antes do IR e CS	**114.515**	213.413	**204.757**	329.432
Alíquota fiscal combinada	**34%**	34%	**34%**	34%
IR e CS pela alíquota oficial	**38.935**	72.560	**69.617**	112.007
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	**161**	296	**435**	1.586
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	**(21.273)**	(31.607)	**-**	-
Juros sobre capital próprio	**(1.788)**	(2.892)	**(7.780)**	(7.273)
Deduções	**(2.890)**	(4.102)	**(8.936)**	(16.033)
Outros itens:				
Mudança de alíquota sobre a base de tributos diferidos	**-**	-	**-**	(911)
Outros	**190**	151	**1.826**	2.956
IR e CS no resultado do exercício	**13.335**	34.406	**55.162**	92.332
Alíquota efetiva	**11,6%**	16,1%	**26,9%**	28,0%

18. Arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem ativos adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra e de correção mensal das parcelas devidas e prazo de duração conforme apresentado abaixo:

Controladora	Prazo remanescente					
Bens	em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
			30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Equipamentos de computação	9 meses	100% a 103% do CDI + de 0,13% a 0,18% a.m.	33	43	1	1
Máquinas e equipamentos	de 1 a 23 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m.	2.046	2.566	65	66
Veículos	de 2 a 11 meses	CDI + 0% a 0,13% a.m.	163	230	8	8
			2.242	2.839	74	75

Consolidado	Prazo remanescente					
Bens	em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
			30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Equipamentos de computação	9 meses	100% a 103% do CDI + de 0% a 0,18% a.m. ou 1,5% a.m.	33	43	1	1
Máquinas e equipamentos	de 1 a 23 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m. ou 1,4% a 2% a.m.	2.094	2.627	66	67
Veículos	de 2 a 11 meses	CDI + 0% a 0,16% a.m. ou 0,41% a.m.	239	341	14	14
			2.366	3.011	81	82

Os ativos acima discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas e os valores devidos nos empréstimos e financiamentos.

O valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro em 30 de setembro de 2009 está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Instalações	416	416
Máquinas	2.436	2.515
Veículos	1.386	1.509
Equipamentos de computação	26	29
Total	4.264	4.469

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	
	Controladora	Consolidado
Até um ano	1.873	1.973
De um ano e até cinco anos	410	418

b) Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos
	Controladora e Consolidado
Até um ano	1.242
De um ano e até cinco anos	1.851

A Companhia (controladora e consolidado) possui ativos com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de 3 a 5 anos, sendo iniciados em 2008, com cláusulas de opção de compra pelo valor de mercado no final dos contratos e com correção mensal das parcelas devidas através de CDI adicionado de taxa de juros que varia de 0% a 0,17% a.m.

19. Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 30 de setembro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 162.523.635 (162.523.635 em 30 de junho de 2009) ações nominativas, sendo 54.592.196 (54.592.196 em 30 de junho de 2009) ordinárias e 107.931.439 (107.931.439 em 30 de junho de 2009) preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas

- **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Reserva de reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda., em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos correspondente à reserva de reavaliação de prédios estão classificados nos passivos circulante e não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada conforme a depreciação dos prédios reavaliados registrados na controlada contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito da realização da reserva de reavaliação está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em 30 de setembro de 2009 a reserva de reavaliação da Companhia está desta forma composta:

Reserva de reavaliação de terrenos	7.029
Reserva de reavaliação de prédios	1.703
(-) Reserva de reavaliação de prédios	(211)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(507)
Total da reserva de reavaliação	8.014

- **Reserva para investimento e capital de giro**

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 8 de abril de 2009, foi aprovado o aumento de capital com reservas de lucros no montante de R$6.000.

- **Ações em tesouraria**

No dia 26 de julho de 2006 e no dia 26 de abril de 2007, o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea “p” do Artigo 21 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.000.000 e 1.300.000 de ações preferenciais de sua própria emissão, respectivamente, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado pela AGO/E de 13 de abril de 2007. As ações foram adquiridas durante o período de 11 de agosto de 2006 a 03 de julho de 2007, na quantidade de 2.300.000 ações preferenciais, por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio

ponderado de R$ 12,01 por ação, sendo que o custo máximo foi de R$ 17,68 e o custo mínimo de R$ 6,38.

Em 31 de agosto de 2009 o Conselho de Administração da Companhia, autorizou a transferência 462.519 ações preferências, mantidas em tesouraria, para o IFC, pelo preço de cotação em bolsa de R$ 12,15 por ação, remanescendo em tesouraria a quantidade de 1.837.481 ações preferenciais.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de setembro de 2009 é de R$ 24.512.

20 . Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	**30/09/2009**	30/09/2008
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**43.045**	33.970	**75.593**	66.586
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**7.233**	9.570	**23.844**	26.982
Receitas de operações de *swap*	**-**	8.019	**-**	8.019
Ganhos com outras operações de derivativos	**3.120**	1.568	**21.331**	13.006
Rendimentos de contratos de mútuos	**130**	76	**39**	19
Ajuste a valor presente	**9.649**	8.375	**22.554**	13.910
Outras receitas financeiras	**4.388**	4.778	**9.215**	7.345
	67.565	66.356	**152.576**	135.867
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**(29.082)**	(39.033)	**(58.461)**	(72.456)
Juros sobre financiamentos	**(13.210)**	(21.105)	**(30.529)**	(34.377)
Despesas de operações de *swap*	**-**	(1.189)	**-**	(1.189)
Perdas com outras operações de derivativos	**(547)**	(7.556)	**(3.818)**	(30.253)
Despesas de contratos de mútuos	**(3.745)**	(3.326)	**(3.820)**	(2.672)
Ajuste a valor presente	**(1.871)**	(3.268)	**(6.462)**	(5.480)
Outras despesas financeiras	**(8.487)**	(4.841)	**(16.511)**	(11.131)
	(56.942)	(80.318)	**(119.601)**	(157.558)
Resultado financeiro	**10.623**	(13.962)	**32.975**	(21.691)

21. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre a Companhia e suas controladas, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. As operações contratadas no período são instrumentos derivativos Non Deliverable Forward (NDF). A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Controladora

		30/09/2009				30/06/2009		
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos								
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	91.849		91.849	-	-	-
Clientes	7	-	-	193.572	193.572	-	242.506	242.506
Mútuos a receber	10	-	-	3.775	3.775	-	4.355	4.355
Cotas de consórcios		-	-	12.331	12.331	-	12.404	12.404
Instrumentos financeiros derivativos		41	-	-	41	-	-	-
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(335.899)	(335.899)	-	(158.137)	(158.137)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(81.610)	(81.610)	-	(94.702)	(94.702)
Mútuos a pagar	10	-	-	(55.834)	(55.834)	-	(55.297)	(55.297)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	(588)	-	(588)
Total		41	91.849	(263.665)	(171.775)	(588)	(48.871)	(49.459)

Consolidado

		30/09/2009				30/06/2009			
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	91.849	-	91.849	-	22.853	-	22.853
Clientes	7	-	-	379.470	379.470	-	-	419.691	419.691
Consórcio para revenda		-	-	24.453	24.453	-	-	23.938	23.938
Instrumentos financeiros derivativos		1.040	-	-	1.040	-	-	-	-
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(722.344)	(722.344)	-	-	(394.499)	(394.499)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(206.940)	(206.940)	-	-	(207.890)	(207.890)
Mútuos a pagar		-	-	(58.983)	(58.983)	-	-	(59.207)	(59.207)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	(2.944)	-	-	(2.944)
Total		1.040	91.849	(584.344)	(491.455)	(2.944)	22.853	(217.967)	(198.058)

Administração financeira de risco

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Esta nota apresenta informações sobre as exposições da Companhia para cada risco acima mencionado, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e administração do risco. Adicionalmente divulgações quantitativas foram inclusas nas informações financeiras apresentadas.

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o terceiro trimestre de 2009 com a variação negativa de 23,9% (variação negativa de 16,5% no primeiro semestre de 2009). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras

moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US$ mil	
	30/09/2009	30/06/2009
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	81.610	48.525
Consolidado	206.940	106.523
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	39.407	25.774
Consolidado	69.464	56.177
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	(23)	301
Consolidado	(585)	1.509
D. Déficit apurado (A-B+C)		
Controladora	42.180	23.052
Consolidado	136.891	51.855

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e as suas controladas têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela empresa são

decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger aproximadamente 18% da sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas usam contratos de "forward" para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

Os seguintes instrumentos derivativos são ou foram utilizados pela Companhia no terceiro trimestre de 2009:

"NDF - Non Deliverable Forward"

Nestas operações a Companhia e suas controladas têm deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&F e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é

determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps.

Operações de Non Deliverable Forward – NDF: O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

Controladora:

Descrição/Portador	Valor de Referência Nocional - em milhares de US$		Valor de Referência Nocional - em milhares de R$		Saldo Contábil		Valor Justo - em milhares de R$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 2º tri 2009 - em milhares de R$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 3º tri 2009 - em milhares de R$ crédito/débito	
	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	**3.000**	**1.500**	**4.753**	**2.376**	**(594)**	**41**	**(594)**	**41**	**-**	**(3.150)**	**-**	**(128)**
Banco Santander	3.000	1.500	4.753	2.376	(594)	41	(594)	41	-	(3.150)	-	(128)

Consolidado:

Descrição/Portador	Valor de Referência Nocional - em milhares de US$		Valor de Referência Nocional - em milhares de R$		Saldo Contábil		Valor Justo - em milhares de R$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 2º tri 2009 - em milhares de R$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 3º tri 2009 - em milhares de R$ crédito/débito	
	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	**22.662**	**11.100**	**37.534**	**18.367**	**(2.981)**	**1.040**	**(2.988)**	**1.038**	**1**	**(8.016)**	**307**	**(5.941)**
Banco Santander	22.200	11.100	36.735	18.367	(2.951)	1.040	(2.958)	1.038	1	(4.891)	307	(2.585)
Banco do Brasil	462	-	798	-	(30)	-	(30)	-	-	(3.126)	-	(3.356)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado:

	30/09/09					30/06/09
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Líquido	Total Líquido
NDF	3.700	7.400	-	-	11.100	22.662
Banco Santander	3.700	7.400	-	-	11.100	22.200
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	462

Além disto, a Companhia possui operações de NDF para proteção cambial de importação de insumos em Euros, junto ao Banco do Brasil S.A. resumidas abaixo:

Descrição/Portador	Valor de Referência Nocional - em milhares de €U$		Valor de Referência Nocional - em milhares de R$		Saldo Contábil		Valor Justo - em milhares de R$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 2º tri 2009 - em milhares de R$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 3º tri 2009 - em milhares de R$ crédito/débito	
	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF												
Banco Brasil	595	-	1.452	-	48	-	48	-	159	-	39	-

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de Euros:

	30/09/2009					30/06/2009
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Líquido	Total Líquido
NDF			-	-	-	
Banco do Brasil						595

Os valores passivos apresentados em 30 de setembro de 2009 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos no subgrupo de outras obrigações de curto prazo.

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2009.

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período de 30 de setembro de 2009 e 2008 conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Operações de proteção				
Receitas financeiras:				
Receitas de operações de *swap*	-	8.019	-	8.019
Ganhos com operações de NDF	3.120	1.568	21.331	13.006
Despesas financeiras:				
Despesas de operações de *swap*	-	(1.089)	-	(1.089)
Perdas com operações de NDF	(547)	(7.556)	(3.818)	(30.253)
	2.573	942	17.513	(10.317)

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward	Alta na taxa do dólar americano	41	(680)	(1.360)

		Consolidado		
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward	Alta na taxa do dólar americano	1.045	(5.223)	(10.904)

22. Subvenções e assistência governamental

a. Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste.

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

a) Faturamento bruto incremental mensal;
b) ICMS incremental mensal;
c) Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

b. Fundopem/RS - Nosso Emprego

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado a geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, com prazo de vencimento em novembro de 2010.

A Empresa calcula o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo é baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capitulo V, item 6.0. A planilha utilizada para este cálculo é mensalmente enviada e submetida à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., obteve a título de incentivo o montante de R$ 10.293 até 30 de setembro de 2009 (R$ 7.890 até 30 de setembro de 2008) reconhecido no demonstrativo de resultados consolidado.

Em suas demonstrações financeiras individuais a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. contabilizou este montante em conta de resultado, com transferência para conta específica de Reserva de Investimentos Incentivados no Patrimônio Líquido. A controlada não pretende distribuir este montante como lucros, tendo como destinação futura apenas para aumento de capital.

23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

		Consolidado	
		Consolidado	
Descrição dos bens	**Risco coberto**	**Total dos limites de indenização**	
		30/09/2009	**30/06/2009**
Prédios, estoques, máquinas e outras imobilizações	Incêndio, vendaval, danos elétricos, roubos e riscos gerais	243.194	222.958
Veículos	Casco	14.250	15.724
Aeronaves	RETA, Responsabilidade Civil e Casco	19.915	21.858
Crédito de Exportação	Comerciais e Políticos	201	67.840
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil	44.170	31.008
Acidentes pessoais	Danos pessoais	33.063	34.586
		354.793	393.974

24. Operações de *vendor*

A Companhia e empresas relacionadas possuem, em 30 de setembro de 2009 operações de vendor em aberto com seus clientes no montante de R$ 7.489 (R$ 9.022 em 30 de junho de 2009), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

Informações Complementares
Anexo I
Informações por segmento de negócios – Consolidado

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios consolidados da Companhia que foram identificados com base nas informações contábeis, na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas do grupo Randon:

Segmento implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de setembro de 2009 e 2008 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Veículos Ltda., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças e sistemas automotivos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de setembro de 2009 e 2008 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda. e Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado da empresa Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis.

a. Informações por segmentos de negócios

	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Receita bruta de vendas	1.062.546	1.412.513	1.122.286	1.493.498	38.721	37.239	2.223.553	2.943.250
Deduções de vendas	(208.141)	(298.336)	(258.727)	(326.987)	(4.048)	(3.712)	(470.916)	(629.035)
Vendas líquidas	854.405	1.114.177	863.559	1.166.511	34.673	33.527	1.752.637	2.314.215
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(684.404)	(805.748)	(657.091)	(878.718)	-	-	(1.341.495)	(1.684.466)
Lucro bruto	170.001	308.429	206.468	287.793	34.673	33.527	411.142	629.749
Despesas operacionais	(118.779)	(155.157)	(96.128)	(102.303)	(24.453)	(21.166)	(239.360)	(278.626)
Resultado financeiro líquido	9.372	(13.438)	23.367	(8.888)	236	635	32.975	(21.691)
Lucro operacional	60.594	139.834	133.707	176.602	10.456	12.996	204.757	329.432
Lucro líquido do período	37.174	94.373	53.601	71.295	7.434	8.982	98.209	174.650
Ativo imobilizado	334.736	304.153	435.390	358.687	713	806	770.839	663.646

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Região:								
Mercado nacional	738.970	861.946	717.231	972.754	34.673	33.527	1.490.874	1.868.227
Mercosul e Chile	49.387	172.047	26.646	50.258	-	-	76.033	222.305
Nafta	12	8	86.445	84.813	-	-	86.457	84.821
Europa	62	1.607	8.184	29.984	-	-	8.246	31.591
África	57.565	66.897	4.496	7.883	-	-	62.061	74.780
América Central e outros países da América do Sul	7.500	8.175	6.383	6.445	-	-	13.883	14.620
Oriente Médio	146	46	4.775	5.239	-	-	4.921	5.285
Ásia	-	-	2.173	2.084	-	-	2.173	2.084
Oceania	-	-	1.162	1.613	-	-	1.162	1.613
Outros	763	3.451	6.064	5.438	-	-	6.827	8.889
Total	854.405	1.114.177	863.559	1.166.511	34.673	33.527	1.752.637	2.314.215

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

DESEMPENHO GERAL

O pior de uma crise é a quebra da confiança. O resgate do estado anterior de susto, retração e cautela geral é gradual e lento. A boa notícia é que a economia brasileira caminha para uma melhora vigorosa rumo à recuperação. Considerando os indicadores econômicos divulgados, é muito provável que o ano de 2009 registre crescimento econômico, ainda que modesto. Isto também significa retomada da certeza. Maior confiança, maior atividade econômica, mais transporte. É a engrenagem começando a girar.

É visível que esta melhora ainda não atingiu de forma representativa os negócios da Randon. O pacote de medidas anticíclicas do governo, em especial aquelas relacionadas ao financiamento de veículos comerciais, são e serão, até o final do ano, parte do propulsor da recuperação. Mas os efeitos destes movimentos apresentaram-se somente no fechamento deste trimestre. O mês de setembro, especialmente, mostrou avanços nas vendas de caminhões e veículos rebocados em relação aos outros meses do trimestre.

O Brasil possui um mercado interno realmente promissor e capaz de sustentar o crescimento de longo prazo. A extensão territorial é continental e numa economia crescente, uma das grandes dificuldades é transportar a produção. Aqui, mais da metade - 58% precisamente - do progresso vai de norte a sul, leste a oeste, em vias rodoviárias. E a Randon participa ativamente das soluções para este composto, seja com veículos rebocados, especiais ou autopeças. Além disto, pelas vias ferroviárias outros 25% do volume de cargas anuais percorre seu destino. A Randon também está presente neste modal com soluções integradas e inovadoras. E, considerando o mercado externo, em todos os seguimentos de atuação, a Companhia também possuí ótimas oportunidades de avanço e crescimento.

A aguardar que o último suspiro de 2009 continue restabelecendo não só a confiança, mas o crescimento na economia real.

Em complementação ao portfólio de informações deste relatório, o Anexo I.c quebra o desempenho consolidado pelos segmentos de atuação, para um entendimento aprofundado dos negócios da Companhia. Em virtude das adequações relativas à Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas são apresentados também, os ajustes pertinentes ao 3T08 e 9M08, no Anexo I.b deste relatório. Os demais comparativos realizados são referentes aos períodos sem estes ajustes.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ Mil)

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Receita Bruta Total (*)	892.137	1.354.484	-34,1%	2.629.512	3.471.753	-24,3%
Mercado Interno	808.575	1.218.348	-33,6%	2.386.240	3.101.711	-23,1%
Mercado Externo	83.562	136.136	-38,6%	243.272	370.042	-34,3%
Mercado Externo em *US$*	44.618	82.108	-45,7%	117.480	220.564	-46,7%
Receita Liquida Consolidada	594.658	877.031	-32,2%	1.752.637	2.329.565	-24,8%
Lucro Bruto Consolidado	142.524	243.952	-41,6%	411.142	638.338	-35,6%
Margem Bruta (%)	24,0%	27,8%	-3,8 p.p.	23,5%	27,4%	-3,9 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	26.990	60.770	-55,6%	98.209	182.362	-46,1%
Margem Líquida (%)	4,5%	6,9%	-2,4 p.p.	5,6%	7,8%	-2,2 p.p.
EBITDA Consolidado	68.469	161.915	-57,7%	212.997	405.129	-47,4%
Margem EBITDA (%)	11,5%	18,5%	-7,0 p.p.	12,2%	17,4%	-5,2 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R$ Mil

No terceiro trimestre de 2009 a Randon S.A. Implementos e Participações atingiu um lucro líquido consolidado de R$ 27,0 milhões ou 55,6% menos se comparado ao mesmo período de 2008. A empresa obteve receita líquida consolidada de R$ 594,7 milhões no trimestre, 32,2% inferior àquela do mesmo período de 2008. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R$ 892,1 milhões no terceiro trimestre ou 34,1% menos em relação àquela do mesmo período de 2008. O EBITDA consolidado atingiu R$ 68,5 milhões no terceiro trimestre de 2009 e margem de 11,5% representando uma queda de 6,9 p.p em relação ao terceiro trimestre de 2008.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 3T09 apresentaram queda em todas as linhas e ou segmentos em relação ao mesmo período de 2008 e conforme observado também nos 1T09 e 2T09.

	Unidade	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Veículos Rebocados (Caxias + SP)	Randon S/A	3.978	6.255	-36,4%	11.836	17.379	-31,9%
Veículos Rebocados Transf. Caxias/SP (*)	Controladora + Randon Impl. p/o Transp.	850	1.572	-45,9%	2.582	2.177	18,6%
Implementos Argentina	Randon Argentina	98	312	-68,6%	343	945	-63,7%
Veíc. Especiais	Randon S/A Controladora	131	170	-22,9%	330	426	-22,5%
Freios (S-Came/Z-Came/Quadraulic)	Master	158.058	244.391	-35,3%	411.917	653.862	-37,0%
Materiais Fricção Fras-le (Ton.)	Fras-le	15.797	15.670	0,8%	42.944	44.319	-3,1%
Aparelho Levantamento	Jost	7.883	13.173	-40,2%	20.772	33.748	-38,4%
Quinta- Roda (Total)	Jost	8.480	16.695	-49,2%	23.376	44.376	-47,3%
Cubo/Tambor	Suspensys	54.641	77.185	-29,2%	153.281	200.710	-23,6%
Suspensões	Suspensys	16.210	27.270	-40,6%	46.487	70.094	-33,7%
Vagões	Randon S/A Controladora	36	2	1700,0%	266	82	224,4%

(*) Estas unidades representam apenas transferências inter-company entre unidade Caxias e SP. Com a transformação da Unidade SP de filial para controlada no 2T08, as unidades que até então saiam da empresa com nota de transferência passaram a ser faturadas e portanto contemplando a estatística de faturamento. No entanto se referem apenas a transferências de produtos entre Caxias e SP e vice-versa. Sendo assim estamos adequando a estatística e procedendo abertura destes números para melhor entendimento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

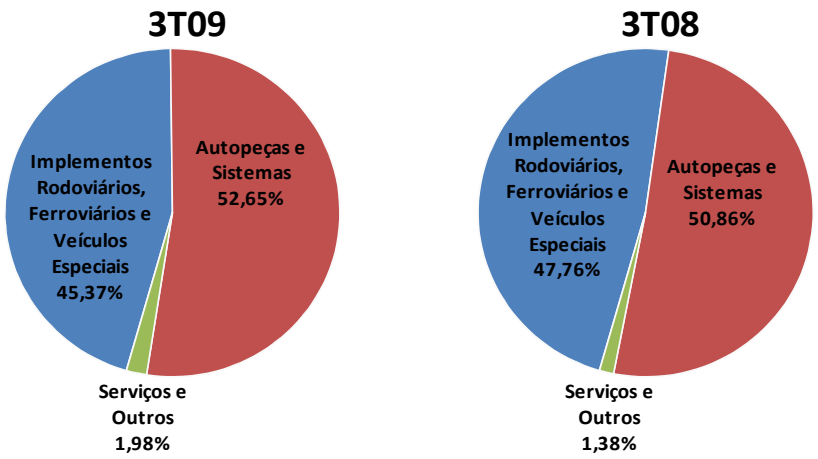
A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R$ 892,1 milhões no terceiro trimestre de 2009 ou 34,1% menos que no mesmo período do ano anterior. Nos 9M09 a receita bruta totalizou R$ 2,63 bilhões ou queda de 24,3% em relação aos 9M08 de 2008.

Receita Líquida Consolidada

No terceiro trimestre de 2009 a receita líquida consolidada somou R$ 594,7 milhões, 32,2% menos que no mesmo trimestre de 2008 (R$ 877,0 milhões), acumulando R$ 1,75 bilhão nos nove meses de 2009 (R$ 2,33 bilhões no mesmo período de 2008). Esta queda está associada à queda dos volumes demonstrada em tabela no capítulo anterior.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO



PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 14,9% do total das receitas do terceiro trimestre de 2009 contra 16,7% no mesmo trimestre de 2008. Veja quadro, conforme segue:

	3T09				3T08	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	239.297	39.266	200.031	33,6%	280.801	32,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	65.025	1.410	63.615	10,7%	74.006	8,4%
Master Sist. Automotivos Ltda	71.745	13.767	57.978	9,7%	90.854	10,4%
Randon Veículos Ltda	0	0	-	0,0%	40.986	4,7%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	116.314	4.257	112.057	18,8%	112.899	12,9%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	32.207	9.540	22.667	3,8%	43.824	5,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda	155.684	35.318	120.366	20,2%	198.486	22,6%
Randon Administradora de Consórcios Ltda	11.775	0	11.775	2,0%	12.084	1,4%
Randon Argentina S.A.	6.169	0	6.169	1,0%	23.091	2,6%
Escritórios Internacionais	556	556	-	-	-	-
TOTAL	698.772	104.114	594.658	100,0%	877.031	100,0%

Valores em R$ Mil

Implementos Rodoviários, Ferroviários e Veículos Especiais

O trimestre em análise iniciou-se de forma tímida e que quebrou o movimento de crescimento no ritmo de novos pedidos. Contudo, no mês de setembro, foi registrado significativo incremento no volume de vendas, marcando o movimento de retomada e refletindo os impactos das medidas anticíclicas do governo que isentaram impostos, reduziram os juros e esticaram os prazos dos financiamentos e são validas até 31/12/2009.

Destaque, ainda, para o bom momento da construção civil, agricultura, transporte de combustíveis e bens de consumo. O market share nos veículos rebocados acumulado nos 9M09 é de 36,5%.

Em tempo: em quanto este relatório era preparado, a companhia anunciou a venda de 300 vagões para operação na malha da Vale.

Autopeças e Sistemas Automotivos

Um comparativo trimestral, com o 2T09, revela aumento nos volumes de praticamente todas as linhas, com destaque especial ao volume de freios.

A operação de autopeças da Randon obteve um desempenho superior ao da industria respaldada pelo atendimento ao mercado de reposição e pela estrutura de distribuição dos itens, seja em campo doméstico ou em terreno global.

Caminhões: Embora a produção de caminhões ainda acumule recuo de 34,2% nos nove meses, as vendas internas apresentaram evolução no trimestre. Entre setembro e agosto houve avanço de quase 20% mês contra mês, também refletindo os efeitos das medidas anticíclicas estimuladas pelo governo. As exportações continuam apresentando quedas na ordem de 70% ano contra ano.

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no terceiro trimestre de 2009 totalizaram US$ 44,6 milhões ou queda de 45,7% sobre o terceiro trimestre de 2008 (US$ 82,1 milhões). No acumulado dos nove meses este valor ficou em US$ 117,5 milhões ou 46,7% menos que os US$ 220,6 milhões referentes a 2008. As exportações das Empresas Randon representaram 13,9% da receita líquida consolidada dos nove meses de 2009 contra 15,9% no mesmo período de 2008.

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Randon (Caxias + SP)	16.872	40.583	-58,4%	45.688	102.923	-55,6%
Master	3.197	8.802	-63,7%	6.378	22.523	-71,7%
Randon Veículos	0	938	-100,0%	1.422	2.992	-52,5%
Jost	537	2.867	-81,3%	1.227	8.269	-85,2%
Fras-le	22.172	22.145	0,1%	58.138	64.143	-9,4%
Suspensys	1.840	6.773	-72,8%	4.627	19.714	-76,5%
TOTAL	44.618	82.108	-45,7%	117.480	220.564	-46,7%

Valores em US$ Mil

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, no 3T09, atingiu 76,0% da receita líquida consolidada ou R$ 452,1 milhões, representando um aumento de 3.8 p.p. sobre os R$ 633,1 milhões referentes ao mesmo período de 2008, que atingiu a 72,2%. No acumulado dos 9M09 o valor ficou em R$ 1,34 bilhão (76,5% da receita líquida) contra R$ 1,69 bilhão do mesmo período de 2008 (72,6% da receita líquida). Este acréscimo está relacionado com a queda da receitas do período. Outro fator importante a ser observado no trimestre foi o reajuste de 6,% no valor da mão-de-obra por conta de dissídio coletivo da categoria cuja data base é junho. O fechamento das negociações se deu em agosto e valores pagos de forma retroativa.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no terceiro trimestre de 2009 somaram R$ 82,1 milhões (R$ 98,0 milhões no período de 2008). Estas despesas representaram 13,8% da receita líquida consolidada no terceiro trimestre de 2009, contra 11,2%, também reflexo da queda da receita e de outros custos, como folha de pagamento, conforme já comentado no capítulo do CPV.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no terceiro trimestre de 2009 somou R$ 6,9 milhões contra R$ 6,8 milhões do mesmo trimestre de 2008. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R$ 8,5 milhões no terceiro trimestre de 2009 (R$

10,9 milhões no segundo trimestre de 2008) com destaque para a conta participação nos resultados e demais despesas como: multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões. Com queda nas receitas e resultados houve redução na provisão de participação nos resultados e diminuindo estas despesas.

EBITDA
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA
MARGEM EBITDA

O EBITDA do terceiro trimestre de 2009 sofreu queda de 57,7% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2008, atingindo R$ 68,5 milhões (11,5% sobre a receita líquida consolidada) ante os R$ 161,9 milhões do trimestre de 2008 ou 18,5% sobre a receita líquida consolidada. No acumulado dos nove meses de 2009 o EBITDA encerrou em R$ 213,0 milhões (margem EBITDA de 12,2%) representando 47,4% de queda em relação ao acumulado de 2008 de R$ 405,1 (margem EBITDA de 17,4%). A redução acontece em função das despesas fixas que não estão vinculadas diretamente as receitas, fechamento das negociações do dissídio coletivo da categoria já mencionada no capítulo do CPV, preços pressionados pela baixa demanda por produtos e competição acirrada e também pela redução nos valores de depreciação, ocasionado pela mudança na avaliação da vida útil dos bens conforme estabelecido na Lei 11.638/07. Para maiores detalhes ver Nota explicativa número 12 anexa às Demonstrações Financeiras do 3T09 e 9M09.

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Receita Liquida Consolidada	594.658	877.031	-32,2%	1.752.637	2.329.565	-24,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(452.134)	(633.079)	-28,6%	(1.341.495)	(1.691.227)	-20,7%
Lucro Bruto Consolidado	142.524	243.952	-41,6%	411.142	638.338	-35,6%
(-) Despesas Operacionais	(80.482)	(93.820)	-14,2%	(233.363)	(257.934)	-9,5%
(-) Outras Despesas/Receitas	(1.667)	(4.451)	-62,5%	(5.997)	(21.435)	-72,0%
Resultado da Atividade	60.375	145.681	-58,6%	171.782	358.969	-52,1%
(+) Depreciação/Amortização	8.094	16.234	-50,1%	41.215	46.160	-10,7%
EBITDA Consolidado	68.469	161.915	-57,7%	212.997	405.129	-47,4%
Margem EBITDA (%)	11,5%	18,5%	-7,0 p.p.	12,2%	17,4%	-5,2 p.p.

Valores em R$ Mil

Obs: Para cálculo do EBITDA do 3T09 e 9M09 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R$ 142,5 milhões no terceiro trimestre de 2009 e representou 24,0% da receita líquida consolidada, 41,6%

menos em relação ao terceiro trimestre de 2008, quando o lucro totalizou R$ 244,0 milhões ou 27,8% da receita líquida consolidada. Nos 9M09, o lucro bruto encerrou em R$ 411,1 milhões (23,5% sobre receita líquida consolidada) ou 35,6% menos que os R$ 638,3 milhões do mesmo período de 2008 (27,4% sobre a receita líquida consolidada).

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R$ 60,4 milhões no terceiro trimestre de 2009 (10,2% sobre a receita líquida consolidada), uma queda de 58,6% em relação ao terceiro trimestre de 2008 que foi de R$ 145,7 milhões (16,6% sobre a receita líquida consolidada). No acumulado dos nove meses de 2009 o EBIT totalizou R$ 171,8 milhões ou 9,8% sobre a receita líquida consolidada do período contra R$ 359,0 milhões do mesmo período de 2008 (15,4% da receita líquida consolidada).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2009 ficou em R$ 6,4 milhões positivos (R$ 29,8 milhões negativos no mesmo período de 2008). No acumulado dos nove meses de 2009 o resultado financeiro líquido encerrou em R$ 33,0 milhões positivos contra R$ 12,3 milhões positivos no mesmo semestre de 2008. A diminuição do impacto cambial sobre o passivo financeiro e do capital de giro do período foram fatores que favoreceram para que este resultado ficasse positivo no trimestre.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

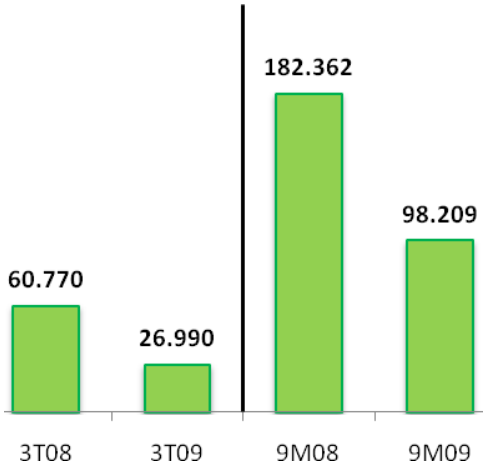
O imposto de renda e a contribuição social atingiram R$ 18,8 milhões no terceiro trimestre de 2009 (R$ 35,6 milhões no mesmo período de 2008), diante do lucro antes do imposto de renda de R$ 66,7 milhões (R$ 116,2 milhões no mesmo período de 2008).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do terceiro trimestre de 2009 atingiu R$ 27,0 milhões (R$ 0,17 por ação) ou 55,6% menos se comparado com lucro de R$ 60,8 milhões do mesmo trimestre de 2008 (R$ 0,38 por ação). No acumulado dos nove meses de 2009 o resultado líquido ficou em R$ 98,2 milhões (R$ 0,61 por ação) contra R$ 182,4 milhões (R$ 1,14 por ação) no mesmo período do ano anterior, representando uma variação negativa de 46,1% nos nove meses comparados. O percentual de margem líquida consolidada ficou em de 4,5% no trimestre e 5,6 no acumulado deste ano. A

mudança no critério da depreciação citada no capítulo do EBITDA, neste caso, influencia de forma positiva o resultado líquido. Como a empresa tem por metodologia o custo por absorção este efeito está sendo levado para resultado na medida em que forem faturados os produtos que já têm este critério de cálculo nos seu custo.

Evolução Lucro Líquido Consolidado – Em milhares de Reais



ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R$ 173,3 milhões no encerramento de setembro de 2009, equivalente a um múltiplo de 0,53 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2008 este valor estava em R$ 255,4 milhões. Esta queda está atrelada ao câmbio sobre dívidas em dólar e ao ajuste de contratos de derivativos e investimentos realizados no decorrer do exercício de 2008 que no fechamento do 3T09 tiveram variação positiva.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO COMPARATIVO

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	892.137	1.354.484	-34,1%	2.629.512	3.471.753	-24,3%
Receita Liquida Consolidada	594.658	877.031	-32,2%	1.752.637	2.329.565	-24,8%
Lucro Bruto Consolidado	142.524	243.952	-41,6%	411.142	638.338	-35,6%
Lucro Líquido Consolidado	26.990	60.770	-55,6%	98.209	182.362	-46,1%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	60.375	145.681	-58,6%	171.782	358.969	-52,1%
EBITDA Consolidado	68.469	161.915	-57,7%	212.997	405.129	-47,4%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	173.327	255.395	-32,1%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	6.355	(29.793)	-	32.975	(12.312)	-367,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	80.482	93.820	-14,2%	233.363	257.934	-9,5%
Lucro Consolidado por Ação	0,17	0,38	-55,3%	0,61	1,14	-46,5%

Valores em R$ Mil

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 3T09 R$ 18,9 milhões em investimentos consolidados contra R$ 91,3 milhões no 3T08. Segue abaixo abertura dos investimentos por empresa:

Destaques

Abaixo, foto da subestação de energia da Castertech.

De acordo com a regulamentação vigente a Castertech deverá transferir o equipamento para uso do concessionário da transmissão de energia. Os tramites de cessão do ativo estão em análise com a CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica) e ANEEL (Agencia Nacional de Energia Elétrica) e os efeitos no balanço serão mencionados no boletim trimestral imediatamente posterior ao evento.





Investimentos

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	5.160	27.308	-81,1%	22.645	68.931	-67,1%
Randon Implem. p/o Trasporte Ltda	691	6.001	-	2.968	6.001	-
Master	767	5.924	-87,1%	5.240	11.112	-52,8%
Consórcios	13	84	-84,5%	53	693	-92,4%
Suspensys	2.547	15.835	-83,9%	13.548	28.697	-52,8%
Randon Veículos	0	156	-100,0%	85	252	-66,3%
Jost	564	2.025	-72,2%	2.821	4.082	-30,9%
Fras-le	5.967	22.002	-72,9%	19.264	41.586	-53,7%
Randon Argentina	(396)	273	-245,0%	(1.824)	382	-577,8%
Castertech	3.548	11.691	-69,7%	19.875	28.082	-29,2%
Randon Automotive	0	0	-	3	0	-
Randon Middle East	0	2	-	1	2	-
TOTAL	18.861	91.301	-79,3%	84.679	189.820	-55,4%

Valores em R$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

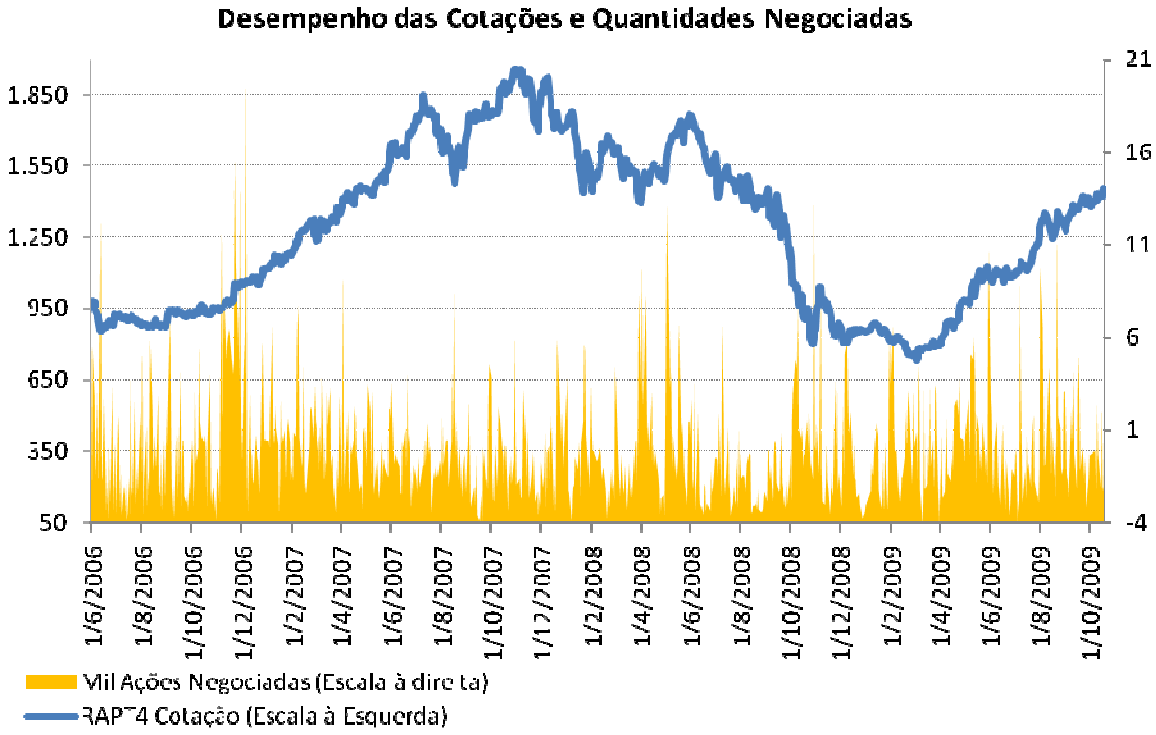
Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2009, a Companhia realizou no dia 11/08/2009 reunião com analistas, acionistas e investidores no RB1 no Rio de Janeiro, ocasião em que divulgou os resultados do 2T09 e demais expectativas da Companhia.
Eventos no trimestre:

- A Companhia participou, como convidada em agosto da 10ª Conferência Anual Brasil Santander no Guarujá - SP;
- No mês de setembro a empresa participou de visitas com investidores no Chile promovidas pela Itaú Corretora.

Desempenho das Ações

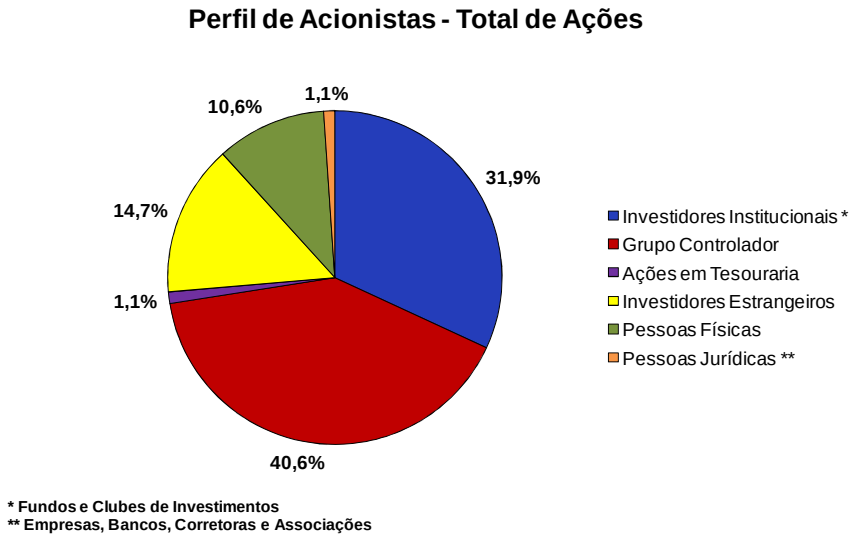
As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a setembro de 2009 apresentaram valorização de 112,8% e estavam cotadas a R$ 13,34 por ação em 30.09.2009.
Foram negociadas neste mesmo período 70,9 milhões de ações preferenciais, em 77.761 negócios, no mercado a vista da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R$ 3,3 milhões contra R$ 4,8 milhões no mesmo período de 2008.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Perfil de Acionistas

Em 30/09/2009, o perfil de acionistas das ações totais da companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:



*** Fundos e Clubes de Investimentos**
**** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações**

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PRÊMIOS E DESTAQUES

No terceiro de 2009, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Controlada Suspensys foi escolhida a melhor empresa do setor de autoindústria pela 36ª edição do anuário Melhores e Maiores, organizado pela Editora Abril e Grupo Exame;
- ✓ As Empresas Randon receberam no mês de julho no Palácio Farroupilha, homenagem da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul pela passagem dos 60 anos da empresa e também configurando uma homenagem ao Empreendedorismo da Serra Gaúcha;
- ✓ A Randon Administradora de Consórcios conquistou o Troféu Diamante na 14ª edição do prêmio Qualidade RS, do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP);
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou pelo segundo ano consecutivo, a primeira colocação do ranking geral no segmento Peças Automotivas na "As melhores da Dinheiro", edição 2009, da Editora Três e da Revista IstoÉ Dinheiro;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou pela 13ª vez consecutiva o Prêmio Preferência do Transporte, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado do RS (Setcergs);
- ✓ A Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda figurou pelo segundo ano no seleto grupo das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, de acordo com os critérios da pesquisa realizada pelo Instituto Great Place to Work em parceria com a Revista Época, da Editora Globo;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações figurou pela sétima vez no ranking da Revista Exame/Você S.A. entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, foi escolhida como destaque na categoria Cidadania Empresarial pelas suas práticas de responsabilidade social no que diz respeito á inclusão de jovens no mercado de trabalho, promoção de benefícios em áreas como previdência privada, educação, saúde e participação nos resultados, além de sólidos investimentos em meio ambiente;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações foi eleita como

um dos Destaques Regionais na 12ª edição do Prêmio Walter Fredrich 2009, promovido pela Associação dos Profissionais do Mercado de Capitais (Apimec-Sul), e que visa destacar empresas, pessoas e entidades atuantes no mercado de capitais dos estados do RS, SC e PR, pelos trabalhos prestados para divulgação e aprimoramento técnico do mercado de capitais da região sul.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	90.852.914/0001-73	FECHADA CONTROLADA	51,00	10,16
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		54	54		
02	FRAS-LE S/A	88.610.126/0001-29	ABERTA CONTROLADA	45,22	11,80
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		30.865.894	30.865.894		

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Posição em 31/10/2009

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	42.902.884	78,59	23.071.880	21,38	65.974.764	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.002	0,00	1.003	0,00
Diretoria	25.985	0,05	2.281.362	2,11	2.307.347	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	1.837.481	1,70	1.837.481	1,13
Outros Acionistas	11.663.326	21,36	80.739.714	74,81	92.403.040	56,86
Total	54.592.196	100	107.931.439	100	162.523.635	100
Ações em Circulação	11.663.326	21,36	80.739.714	74,81	92.403.040	56,86

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Posição em 31/10/2008 (12 meses atrás)

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	42.902.884	78,59	23.071.880	21,38	65.974.764	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	2	0,00	1.001	0,00	1.003	0,00
Diretoria	25.985	0,05	2.281.362	2,11	2,307.347	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.300.000	2,13	2.300.000	1,42
Outros Acionistas	11.663.325	21,36	80.277.196	74,38	91.940.521	56,57
Total	54.592.196	100	107.931.439	100	152.523.635	100
Ações em Circulação	11.663.325	21,36	80.277.196	74,38	91.940.521	56,57

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA

ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES — **Posição em 31.10.2009**

(Em Unidades) Ações

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dramd Participações e Administração Ltda	42.901.192	78,58	22.812.444	21,14	65.713.636	40,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do B.Brasil-Previ	5.500.000	10,07	8.704.773	8,07	14.204.773	8,74
CSHG Verde Master FIM	2.790.100	5,12	0	0,00	2.790.100	1,72
Ações em tesouraria	0	0,00	1.837.481	1,70	1.837.481	1,13
Outros	3.400.904	6,23	74.576.741	69,09	77.977.645	47,98
Total	**54.592.196**	**100**	**107.931.439**	**100**	**162.523.635**	**100**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Denominação: DRAMD PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA — **Posição em 31.10.2009**

(Em Unidades) Cotas

Acionista / Cotista	*Ações Ords. / Cotas*		*Ações Prefs. / Cotas*		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Raul Anselmo Randon	46.181.186	60,86	0	0,00	46.181.186	60,86
Nilva Therezinha Randon	3.672.543	4,84	0	0,00	3.672.543	4,84
David Abramo Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Roseli Beatriz Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Alexandre Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Maurien Helena Randon Barbosa	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Daniel Raul Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Total	**75.877.559**	**100**	**0**	**100**	**75.877.559**	**100**

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Acionistas da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Randon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As revisões das informações trimestrais das controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., utilizadas na avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, foram conduzidas por outros auditores independentes e, dessa forma, nosso Relatório, no que se refere ao valor desses investimentos e ao resultado positivo por eles gerados no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009, nos valores de R$121.720mil e R$36.474mil, respectivamente, está baseado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores independentes, os quais não apresentam ressalvas.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

3. Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisões de responsabilidade de outros auditores independentes, conforme mencionado no primeiro parágrafo, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia quando da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, foram ajustadas para fins de comparação e estão sendo reapresentadas, como previsto pela NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Em conexão com nossos procedimentos relativos às informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, revisamos, também, os ajustes decorrentes de mudança de prática contábil descritos nessa nota explicativa nº 2. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de modificações que devam ser efetuada sobre tais ajustes para que os mesmos estejam adequados, considerando todos os aspectos relevantes. Apenas revisamos os ajustes descritos na nota explicativa nº 2 e não revisamos o u aplicamos quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008.

5. A revisão das informações trimestrais (individuais e consolidadas) da Randon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram Relatório de Revisão, sem ressalvas, com data de 31 de outubro de 2008.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2009.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP15199/O-6/F/RS

Américo F. Fereira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	92.742	245.017	143.886	368.100
3.02	Deduções da Receita Bruta	(20.997)	(56.392)	(30.557)	(78.348)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	71.745	188.625	113.329	289.752
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(56.539)	(157.401)	(92.819)	(238.485)
3.05	Resultado Bruto	15.206	31.224	20.510	51.267
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	2.364	9.567	1.481	8.595
3.06.01	Com Vendas	(2.454)	(6.468)	(3.362)	(8.863)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.839)	(5.275)	(2.340)	(6.308)
3.06.03	Financeiras	1.007	5.327	(3.027)	(2.186)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.869	12.770	4.751	11.166
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.862)	(7.443)	(7.778)	(13.352)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	44	102	197	248
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.396)	(3.117)	(654)	(2.738)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.002	18.998	10.667	28.442
3.07	Resultado Operacional	17.570	40.791	21.991	59.862
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.570	40.791	21.991	59.862
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.935)	(2.793)	(3.615)	(8.251)
3.11	IR Diferido	(840)	(2.120)	722	613
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(110)	(210)	(220)	(220)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	(110)	(210)	(220)	(220)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	14.685	35.668	18.878	52.004
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	105	105	105	105
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	139,85714	339,69524	179,79048	495,27619
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

A Master Sistemas Automotivos Ltda obteve no 3º Trimestre/2009 Receita Líquida de R$ 71,7 milhões ou 36,7% menos que no 3º trimestre/2008.

No período Julho-Setembro/2009 a Master exportou US$ 3,2 milhões ou 63,7% menos que no mesmo período de 2008.

O Lucro Líquido da Master, no 3º trimestre/2009 foi de R$ 14,7 milhões ou 22,2% menos que no mesmo período de 2008 (R$ 18,9 milhões).

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: FRAS-LE S/A

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	74
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	75
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	91
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	92
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	93
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	94
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	97
		MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	99
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	101
		FRAS-LE S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	102